

A AEROJET BRASILEIRA DEFIBERGLASSLTD

Rua da paz,637 Ch. Sto Antônio
Cep: 04713-000 São Paulo- SP
Fone: (0xx11) 2713-6868

FICHA TÉCNICA DE SEGURANÇA DO PRODUTO QUÍMICO

1 - IDENTIFICAÇÃO DE PRODUTO E DA EMPRESA:

NOME DO PRODUTO :

Aerosec/Intermek/Meknox/Butanox/Catalix/Meksuper

APLICAÇÃO : Iniciador Cura de resina poliéster

NOME DA EMPRESA : Aerojet Brasileira de Fiberglass Ltda

Rua da Paz, 637 Ch. Sto Antônio Sto Amaro

Cep:04713-000 São Paulo - SP

011-2713-6868

TELEFONES DE EMERGÊNCIA : (011) 2713-6868

E MAIL: aerojet@aerojet.com.br

Revisão: Novembro 2009

2 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA: Este produto é uma substância pura

NOME QUÍMICO: Peróxido de Metil Etil Cetona

SINÔNIMO: mekp, p-mek

REGISTRO NO CHEMICAL ABSTRACTS SERVICE (N°CAS):1338-23-4

CLASSIFICAÇÃO E ROTULAGEM: Inflamável, oxidante, corrosivo.

INGREDIENTES QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO: Peróxido de metil Etil cetona (CAS: 1338-23-4), Metil Etil cetona (CÁS: 78-93-3), Dimetil ftalato(CAS:131-11-3).

3 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

EFEITOS: Efeitos tóxicos por ter alta característica corrosiva.

Combustível, inflamável, explosivo e oxidante.

Efeitos principais: Corrosivo para as mucosas, os olhos e a pele. A gravidade das lesões depende diretamente da concentração e da duração da exposição.

Inalação: Irritação do nariz e da garganta.

Contato com os olhos: Irritações intensas, lacrimagem, vermelhidão dos olhos e edema das pálpebras. Risco de lesões graves ou permanentes do olho.

Contato com a pele: Irritação na zona de contato e risco de queimaduras.

Ingestão: irritação intensa, risco de queimaduras, risco de perfuração digestiva. Risco de edema da garganta.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Informações Gerais: Em casos de dúvidas e se os sintomas persistirem procurar cuidados médicos e, nunca administre qualquer substância via oral em pessoas inconscientes.

Inalação: Remova a vítima da área contaminada e leve-a para um local fresco e ventilado. Manter a pessoa calma, em repouso e afrouxando as roupas. Médico em caso de sintomas respiratórios

Contato com os olhos: Sem perda de tempo, lavar os olhos com água abundante e corrente durante 15 minutos, mantendo as pálpebras bem afastadas. Oftalmologista com urgência em todos os casos.

Contato com a pele: Retirar o calçado, as meias e a roupa contaminada e lavar a pele atingida com água corrente. Médico em todos os casos.

Ingestão: Não provocar vômito.

Generalidades Médico com urgência em todos os casos.

Levar a vítima imediatamente para um médico e mostrar o rótulo da embalagem. Equipamentos de proteção individual para os socorristas.

Em caso de projeção nos olhos e na face, tratar os olhos com prioridade. Não secar as roupas contaminadas perto de uma fonte de calor viva ou incandescente. Mergulhar as roupas contaminadas em um recipiente com água.

Vítima consciente: Não provocar vômito e fazer lavar a boca e dar água fresca a beber.

Vítima inconsciente: Gestos clássicos de reanimação.

CONSELHOS MÉDICOS

Inalação: Aplicar respiração artificial rica em oxigênio.

Contato com os olhos: Conforme opinião do oftalmologista e vigilância médica por duas semanas.

Contato com a pele: Tratamento clássico das queimaduras.

Ingestão: Evitar lavagem gástrica (risco de perfuração) e tratamento das queimaduras digestivas e das suas seqüelas.

5 – MEDIDAS DE COMBATE À INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Água, espuma pó químico seco ou dióxido de carbono. Em caso de pequenos incêndios, extinguir com pó químico ou dióxido de carbono e depois aplicar água pra evitar a re-ignição.

Meios de extinção não apropriados: Halon

Perigos Específicos: O oxigênio liberado em consequência da decomposição exotérmica pode favorecer combustão no caso de incêndio próximo. Uma sobre pressão pode produzir-se em caso de decomposição nos espaços ou recipientes confinados. A decomposição do produto pela combustão forma produtos como: dióxido de carbono, água, ácido acético, ácido fórmico e metil etil cetona.

Métodos Específicos: Mandar se retirar qualquer pessoa não indispensável. Deixar intervir apenas pessoas treinadas, informadas sobre os perigos dos produtos e aptas. Usar aparelho autônomo de respiração em intervenções próximas ou em locais confinados Usar vestuários antiácidos em intervenções próximas Proceder à limpeza dos equipamentos após intervenção (passagem sob chuveiro, limpeza com precaução, lavagem e verificação)

Métodos Especiais: Se possível, evacuar os recipientes expostos ao fogo, se não, arrefece-los com abundante quantidade de água. Aproximar-se do perigo de costas para o vento. Manter-se à distância, protegido e ao abrigo de projeções. Não se aproximar de recipientes que estiverem expostos ao fogo sem os arrefecer suficientemente.

6– MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO E VAZAMENTO ACIDENTES

Precauções individuais: Não respirar as fumaças/vapor. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Para a proteção pessoal veja Secção 8.

Precauções ambientais: Não deixar entrar em drenagens ou em vias de água.

Métodos de limpeza: Recolher a maior quantidade possível num recipiente limpo para (preferivelmente) usar de novo ou eliminar. Cobrir o resto com absorvente inerte (p.e. vermiculita) para eliminação. Manter os conteúdos úmidos. Os resíduos NAO devem permanecer fechados. Para evitar qualquer risco de contaminação, o produto recuperado não pode ser re-introduzido no seu reservatório ou na sua embalagem de origem.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio :Nunca fracionar as embalagens fora da área de estocagem.

Manter o produto e os recipientes vazios longe do calor e das fontes de ignição. Não devem ser usadas ferramentas faiscantes .

Evitar o choque e a fricção. Deve-se evitar o confinamento.

Nunca colocar o peróxido em contato direto com o acelerador durante o processamento. Pesas e adicionar o peróxido e o acelerador separadamente. Assegurar boa ventilação e exaustão na área de trabalho. Aplicar na área de trabalho as leis de saúde e segurança.

Não reutilizar as embalagens e no caso de necessidade de utilizar outras embalagens, utilize embalagens novas, limpas e descontaminadas observando os materiais compatíveis conforme item 10.

Prevenção contra incêndio e explosão:

Usar equipamento à prova de explosão, Manter afastado de qualquer chama ou faísca. Não fumar

Armazenamento: Conservar distante dos redutores como amins, álcalis, metais pesados como aceleradores. Armazenar num local seco e bem ventilado longe de fontes de calor e luz direta do sol

Temperatura recomendada para manter as características típicas é de 25°C Manter o recipiente em posição vertical a fim de evitar vazamentos As embalagens que forem abertas devem ser fechadas cuidadosamente.

Outras informações::

Não comer, beber ou fumar durante a utilização.

Lavar as mãos cuidadosamente com água e sabão após o manuseio

Manter as roupas de trabalho separadamente.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas em local de trabalho: Assegurar boa ventilação e exaustão local de na área de trabalho. É recomendada ventilação a prova de explosão.

Proteção respiratória: Não respirar os fumos. Assegurar uma boa ventilação e exaustão no local de trabalho.

Proteção das mãos: Usar luvas apropriadas de borracha sintética ou neoprene.

Proteção dos olhos: Usar protetor para olhos/face.

Proteção para pele e corpo: Usar vestuário de proteção e luvas adequadas. Retirar imediatamente as roupas contaminadas. Lavar a roupa antes de reutilizar.

peixe *Lépomis macro chirus*: 96h-LC50: 3.22 g/l
Degradação biótico: Facilmente biodegradável.
Outras informações: Substância naturalmente presente

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico: Líquido
Cor: Límpido e incolor
Odor: Fraco
Ponto/intervalo de ebulição: Não destilar (Decompõe)
Propriedades Explosivas: Sim
Solubilidade em água: Parcialmente miscível em água
Solubilidade em outros solventes: ftalatos
PH: ácidos fraco
Oxigênio ativo total: 8,10 à 9,20% Flash Point: > 60°C

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: SADT (auto-aceleração temperatura de decomposição) é a mais baixa temperatura na qual a auto aceleração da decomposição poderá seguir com uma substância no caixote usado no transporte. Uma perigosa reação na auto aceleração da decomposição e , em algumas circunstancias, explosões ou incêndios podem ser causadas de decomposições térmicas em baixo as seguintes temperaturas: 60 °C. O contato com substâncias incompatíveis, pode causar decomposição.
Incompatibilidade: Evitar o contacto com a ferrugem, o ferro e cobre. O contacto com materiais incompatíveis como ácidos, álcalis, metais pesados e redutores poderá causar uma decomposição perigosa. Não misturar com aceleradores s. Usar somente aço inox 316, polietileno ou equipamentos revestidos em vidro.
Decomposição: Gera substancias como, acido acético , ácido fórmico, acido propanóico, metiletilcetona
Condições a evitar: Evitar o choque e a fricção. Deve-se evitar o confinamento.

11 – INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Peróxido de metiletilcetona: Toxicidade aguda
Oral LD50 rato:1017mg/kg
Dérmico LD50 rato:4000 mg/kg
Inalação LC50 rato:17 mg/l ; 4 horas tempo de exposição Irritação
Pele: Corrosivo
Olhos: Corrosivo
Sensibilização: Não sensibilizante
Geno toxicidade Prova Ames: não mutagênico
Nome peróxido de metil etil cetona, 40 % em Dimetil ftalato
Dimetil ftalato: Toxicidade aguda
Oral LD50 rato: >2400 mg/kg
Dérmico LD50 coelho: >10.000 mg/kg
Inalação LC50 9300 mg/m³ (6.5 horas) Irritação
Pele: Brandamente irritante
Olhos: Minimamente irritante
Nome dimetil ftalato
Metiletilcetona: Toxicidade aguda
Oral LD50 rato: 2737 mg/kg
Dérmico LD50 coelho 6480 mg/kg
Inalação LC50 rato 23.5000 mg/m³ Irritação
Pele: Moderadamente irritante
Olhos: Moderadamente irritante
Nome metiletilcetona

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Ecotoxicidade
Nome Peróxido de metil etil cetona, 40 % em Dimetil ftalato
peixe Toxicidade aguda, 96h-LC50 = 44.2 mg/l. (Poecilia reticulada.)bactérias Prova EC50 inibição respiração das lamias ativas = 48.0 mg/l.
Degradação biótico: Facilmente biodegradável
Ecotoxicidade
Nome dimetil ftalato
peixe *Lépomis macro chirus*: 96h-LC50: 420 ppm
algas *Selenastrum capricornutum*: 39.8 mg/l (96h-IC50)
Degradação biótico: Facilmente biodegradável.
Outras informações: Fator de Bio Concentração peixe 5.4 (24 horas)
Ecotoxicidade
Nome Metil etil cetona

13 - QUESTÕES RELATIVAS A ELIMINAÇÃO

Produto: Eliminação do lixo de acordo com os regulamentos (mais provavelmente incineração controlada).
Embalagem contaminada: De acordo com os regulamentos locais.

14. TRANSPORTE

Via terrestre
Classe de risco: 5.2
Número de risco: 53
Número da ONU: 3105
Nome Técnico: PERÓXIDO DE METIL ETIL CETONA.
Nome para embarque: PERÓXIDO ORGÂNICO, TIPO D, LÍQUIDO
Outras informações: etiqueta; 5.2 Via marítimo (IMO/Código IMDG)
Classe: 5.2
Grupo da embalagem II.
Nº UN 3105
EMS 5.2-01
Poluente marítimo: não
Nome próprio da remessa :Organic peroxide type d, liquid; (Methyl ethyl ketone peroxide (s))
Outras informações: etiqueta; 5.2

15- REGULAMENTAÇÕES

Descrição química Peróxido de metil etil cetona, 33% em dimetil ftalato
Símbolos OXIDANTE (O) CORROSIVO(C)
Frases R(Risco) R7: Pode provocar incêndio.
R22: Nocivo por ingestão.
R34: Provoca queimaduras.
Frases S(Segurança) S3/7: Conservar em recipiente bem fechado em lugar fresco.
S14: Conservar distante de agentes redutores p. ex. aminas, álcalis, compostos de metais pesados (p. ex. aceleradores, excitadores, sabões metálicos).
S36/37/39: Usar vestuário de proteção, luvas e equipamento protetor facial completo.
S45: Em caso de acidente ou indisposição, consultar imediatamente o médico.(se possível mostrar-lhe o rótulo).
S50: Não misturar peróxidos com aceleradores ou agentes redutores.
Outras informações: Substância e/ou produto listado na Diretiva 96/82/EC

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Este produto foi desenvolvido para aplicação em indústrias fabricantes de peças em fibreglass. Utilizado para a cura de resinas poliéster desse segmento. As informações contidas neste boletim se referem aos nossos conhecimentos e experiências mais atuais no que diz respeito às normas de segurança.